Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

O PAPEL DOS POLIMORFISMOS DE XRCC1 EM PACIENTES TRATADAS COM RADIOTERAPIA PARA CANCÊR DE MAMA

JORDANA LOPES COSTA; RENATA DE BASTOS ASCENÇO SOARES
jordanalopesc@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a associação de polimorfismos de base única, do gene XRCC1 em pacientes com câncer de mama que desenvolveram morbidades cutânea e subcutânea após tratamento com radioterapia. Esse gene codifica importantes proteínas de reparo do DNA. Este gene, localizado no locus 19q13.2, está diretamente relacionado com o reparo na excisão de bases do DNA e, está entre os genes mais amplamente estudados para efeitos colaterais mais comuns em RT, são biomarcadores eficientes na identificação de mutações associadas à radiossensibilidade nas neoplasias malignas de mama. Neste estudo foram selecionadas 78 pacientes com o diagnóstico de câncer de mama não-metastático que receberam radioterapia há 5 anos. As informações clínicas dos pacientes foram previamente coletadas a partir da revisão de prontuários e fichas de radioterapia por teleterapia do Serviço de Arquivo Médico do Hospital Araújo Jorge (HAJ) da ACCG. Após assinatura TCLE, foi coletada uma amostra de sangue periférico para subsequente extração de DNA para amplificação dos fragmentos do gene XRCC1. As reações adversas à radioterapia foram classificadas segundo critérios de escore de morbidade aguda e crônica do Radiation Therapy Oncology Group (RTOG). Em uma análise univariada, os efeitos esperados de um tratamento com radioterapia mostrou que houve uma associação significante entre a dose de radioterapia e a sua suspensão com a toxicidade cutânea aguda de alto grau (OR = 3.05, 95% CI 1.175 a 7.928, p=0.035) (OR = 3.808, 95% CI 1.213 a 11.958, p = 0.033), respectivamente. Efeitos colaterais cutâneos de alto grau também foram associados a tratamentos de maior duração (p=0.01 IC95% - 11.546 - (-1,638). O tipo de cirurgia teve significante valor de associação com efeitos colaterais tardios no tecido subcutâneo (OR = 1.326, 95% CI 1.143 to 1.537, p=0.016). Diversos estudos vêm analisando o valor preditivo desse gene na radiotoxicidade do tratamento de várias neoplasias.

Palavras Chave: Polimorfismos de Base Ùnica. Gene XRCC1. Câncer de Mama. Radiotoxicidade.